

Campanha Salarial 2024

ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL APROVA REAJUSTE E CONVENÇÃO EMERGENCIAL

Estado de calamidade pública exigiu mudanças na Campanha Salarial e iniciativas do Sindicato junto à população atingida

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita já estavam mobilizados em mais uma Campanha Salarial, neste ano unificada pelo Macrossetor da Indústria da CUTRS, quando a tragédia das enchentes atingiu o Estado. Em razão da situação de calamidade pública, muitos trabalhadores/as e empresas necessitaram de ações imediatas para amenizar os impactos causados pelas inundações, principalmente em Canoas. Assim como na pandemia da COVID-19, a preservação dos empregos e da renda passou a ser prioridade na mesa de negociações.

A **ASSEMBLEIA GERAL DOS TRABALHADORES/AS**, realizada no dia 29 de maio, também sofreu alterações devido à situação das enchentes. Com convocação e realização em formato virtual, os presentes aprovaram, por maioria, a proposta alcançada na mesa que repõem as perdas inflacionárias dos últimos 12 meses. **O reajuste de 3,23% é retroativo**, devendo ser aplicado nos salários a partir do mês de maio. **O mesmo índice também reajusta o piso da categoria e o Salário do Menor Aprendiz.**

As empresas da base que puderem conceder

percentual de reajuste maior do que o acordado, poderão aplicar nos salários dos trabalhadores/as.

Junto aos reajustes na CCT, a Assembleia Geral aprovou uma **Convenção Coletiva Emergencial**, que regula as relações de trabalho na base até o final do ano.

Nas próximas páginas desta edição do *Informativo A Vez e a Voz*, você confere o ponto a ponto da CCT Emergencial, e ainda, um resumo das ações do Sindicato durante o último mês, voltadas ao acolhimento da população atingida e a diversas negociações para a categoria.



Desde a madrugada do dia 02 de maio, mais de 300 canoenses atingidos pelas enchentes passaram pelo Ginásio de Esportes do Sindicato.

Foto: Rafaela Amaral / STIMMEC

Abrigo na Colônia de Férias, em Mariluz



Doações para os metalúrgicos/as



Apoio de lideranças políticas



Ação solidária junto aos trabalhadores/as da base

Leia mais nas próximas páginas

Ponto a ponto da CCT Emergencial

Página 2

Um mês de solidariedade de classe

Página 3

Ações de apoio aos metalúrgicos/as da base

Página 4

Convenção Coletiva Emergencial

INSTRUMENTO TRAZ MEDIDAS PARA O PERÍODO DE CALAMIDADE PÚBLICA



As chuvas intensas, enxurradas e inundações que atingiram o Rio Grande do Sul no mês de maio, causaram graves impactos aos trabalhadores/as e suas residências, bem como às empresas instaladas nas áreas atingidas. O cenário de calamidade pública, decretado justamente no mês mais agitado da Campanha Salarial, exigiu mudanças urgentes, e as negociações passaram a priorizar a garantia dos empregos e da renda da categoria.

Neste sentido, a proposta levada à **ASSEMBLEIA GERAL** do dia 29 de maio buscou repor a inflação dos últimos 12 meses, de forma retroativa, e de modo a evitar o acúmulo de perdas aos trabalhadores/as. Junto a isso, foi levada para avaliação a proposta de uma **Convenção Coletiva Emergencial**, com medidas que guiarão excepcionabilidades nas relações de trabalho até o dia 31 de dezembro de 2024, prazo final para as empresas aplicarem as providências.

Aprovada pela maioria dos participantes, a CCT Emergencial possui nove cláusulas, que tratam das possibilidades de acordos para: **Teletrabalho / Home Office; Antecipação de Férias Individuais; Concessão de Férias Coletivas; Aproveitamento e Antecipação de Feriados; Banco de Horas Específico.** Confira a seguir o ponto a ponto do instrumento.

BANCO DE HORAS ESPECÍFICO

Para os casos de **não viabilidade para o trabalho** (espaço físico da empresa afetado ou trabalhador/a atingido pelas enchentes), as empresas poderão adotar Banco de Horas Específico, em acordo com as seguintes condições

- A compensação do período interrompido poderá ser com prorrogação de até 2h na jornada, não excedendo 10 hs/dia. **O prazo total de compensação é de 18 meses a partir de 1º de maio de 2024**, não devendo ocorrer desconto em casos de demissão e vencimento do prazo de compensação;
- A compensação do período interrompido não poderá ocorrer aos domingos e feriados. Também, **deverá ficar limitada ao trabalho em dois sábados por mês**, quando necessário o trabalho neste dia.

CONCESSÃO DE FÉRIAS COLETIVAS

Para as situações em que o espaço físico da empresa não esteja em condições para o trabalho, as empresas poderão conceder férias coletivas aos trabalhadores, em sua totalidade, ou a setores específicos, em acordo com as seguintes condições:

- Gozo das férias não poderá ser em período inferior a 5 dias, nem superior a 30 dias;
- O pagamento das férias e do terço de férias deve ser realizado no ato da concessão.

Obs. A adoção desta medida deve ser comunicada aos empregados/as e ao Sindicato dos Trabalhadores/as com antecedência mínima de 48hs.

ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS INDIVIDUAIS

Em situações em que o trabalhador/a esteja impossibilitado de comparecer ao trabalho, será permitida a antecipação das férias individuais, em acordo com as seguintes condições:

- Gozo das férias não poderá ser em período inferior a 5 dias;
- O pagamento das férias e do terço de férias deve ser realizado no ato da concessão.

Obs. A suspensão de férias e licenças não remuneradas devem ser comunicadas ao empregado/a e ao Sindicato dos Trabalhadores/as com antecedência mínima de 48hs.

APROVEITAMENTO E ANTECIPAÇÃO DE FERIADOS

As empresas abrangidas pela CCT Emergencial poderão antecipar o gozo de feriados federais, estaduais, distritais e municipais, incluídos os religiosos.

Obs. A indicação expressa dos feriados aproveitados / antecipados deverá ser informada aos trabalhadores/as e ao Sindicato com antecedência mínima de 48hs.

TELETRABALHO

Quando possível, as empresas poderão alterar o regime de trabalho presencial para teletrabalho ou trabalho remoto, dispensando o registro prévio da alteração no contrato individual de trabalho.

Obs. A adoção desta medida deve ser comunicada ao empregado/a e ao Sindicato dos Trabalhadores/as com antecedência mínima de 48hs.

Reajustes e avisos sobre a Convenção Coletiva

CONFIRA OS REAJUSTES DA CONVENÇÃO COLETIVA 2024/2026

REAJUSTE SALARIAL:

3,23% (INPC de maio/23 a abril/24), retroativo a 1º de maio, para os salários de até R\$ 9.739,44.

Abono em parcela única no valor de R\$ 314,58 para os salários superiores a R\$ 9.739,44.

PISO SALARIAL:

R\$ 1.878,79, a partir de 1º de maio.

SALÁRIO DO APRENDIZ:

R\$ 7,32/hora a partir de 1º de maio.

TAXA NEGOCIAL:

Em razão do estado de calamidade pública, o desconto das 5 parcelas da Taxa Negocial foi postergado, conforme aprovação da Assembleia Geral, para os meses de **Outubro, Novembro e Dezembro** de 2024, e, **Janeiro e Fevereiro** de 2025.

AUXÍLIO EDUCAÇÃO

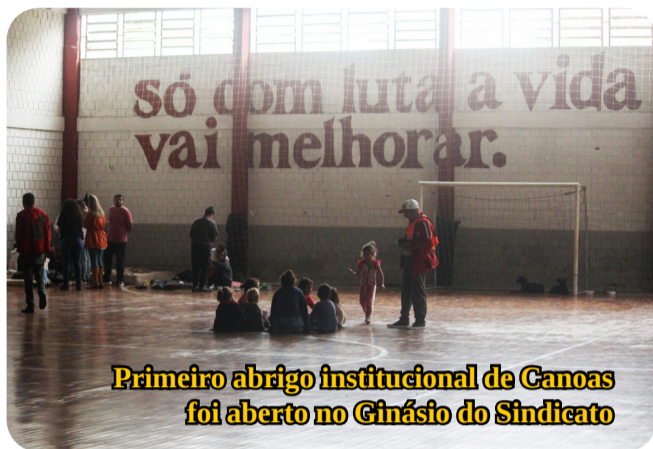
ATENÇÃO PARA A PARCELA DE JULHO

BENEFÍCIO EQUIVALENTE A 75% DO SALÁRIO MÍNIMO É GARANTIA DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA

FALE COM O RH DA SUA EMPRESA

Papel social

EM MÊS ATÍPICO, SINDICATO MOBILIZA AÇÕES DE ACOLHIMENTO E DOAÇÕES



Primeiro abrigo institucional de Canoas foi aberto no Ginásio do Sindicato

Desde o dia 02 de maio o Sindicato está com suas portas abertas, acolhendo as famílias afetadas pelas enchentes que assolam o Estado. O Ginásio de Esportes da entidade foi disponibilizado para a Prefeitura Municipal, onde se instalou o primeiro abrigo institucional da cidade, recebendo já na madrugada do mesmo dia mais de 150 pessoas. Ao longo do último mês, o espaço chegou a abrigar mais de 300 canoenses ao mesmo tempo.

Segundo o presidente da Instituição, Paulo Chitolina, a entidade tem cumprido nesse cenário o seu papel social com o município. *“É nosso dever abrir as portas para abrigar os desalojados. A luta sindical é feita dentro e fora das fábricas, em tudo o que impacta a vida dos trabalhadores e trabalhadoras”*.

Nos primeiros dias de funcionamento do abrigo, o Sindicato enfrentou problemas com a falta de luz e água. *“Foi preciso um esforço imenso para organizar o local às escuras e também conseguir água para fazer as refeições”*, afirmou o presidente. A falta do abastecimento se alongou por mais de 20 dias, período em que as caixas d’água foram abastecidas com caminhões pipa disponibilizados para a entidade.

ATENÇÃO E CUIDADO COM OS DESABRIGADOS

Desde o primeiro dia de acolhimento, o restaurante do Faustão, localizado na sede do Sindicato, fechou suas portas e começou a atender as famílias que chegavam ao Ginásio. Todos os dias eram preparadas, com o apoio de doações e do Sindicato, cerca de 850 refeições, entre café da manhã, almoço, café da tarde e janta. *“Acredito que fomos um dos únicos abrigos que conseguiu manter um refeitório no local, o pessoal que está aqui recebe comida feita na hora todos os dias”*, comenta a cozinheira e sócia do restaurante, Fabiane Scherer.

Todos os que atuam no Sindicato estão cumprindo o lema que a instituição criou na campanha de sindicalização de 2022: **NO TRABALHO E NA VIDA**, uma forma de reforçar a amplitude do dever sindical para os trabalhadores e trabalhadoras.



Espaço do Ginásio foi tomado por doações

DURA REALIDADE EM CANOAS, A CIDADE MAIS AFETADA DA REGIÃO METROPOLITANA

Com dois terços da cidade devastados, o município de Canoas chegou a contabilizar mais de 21 mil pessoas alocadas em abrigos e 90 mil em casas de amigos ou parentes. Isso corresponde a quase 27% das mais de 79 mil pessoas que estiveram ou estão em abrigos em todo o Estado,

de acordo com dados da Defesa Civil divulgados pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul. Canoas concentrou o maior número de desabrigados entre as 94 cidades.

DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES DE ROUPAS PARA A COMUNIDADE

As doações de roupas e calçados que chegam até a sede do Sindicato estão disponíveis para os metalúrgicos/as atingidos pelas enchentes. A retirada das doações, em uma espécie de “lojinha” montada no Salão de Festas, pode ser realizada de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, (Rua Caramuru, 330 - Centro/Canoas).



Na sede do Sindicato, roupas estão à disposição do público

AJUDE OS METALÚRGICOS/AS COM DOAÇÕES DE CESTAS BÁSICAS

Com a atenção voltada aos trabalhadores/as da base que perderam tudo ou que trabalham em empresas que foram atingidas, os diretores sindicais estão agora focados em arrecadar cestas básicas e materiais de limpeza para realizar doações aos companheiros/as.

Quer ajudar? Cestas básicas e materiais de limpeza podem ser encaminhadas para a **sede do Sindicato (Rua Caramuru, 330 - Centro/Canoas)**. Já se você quer realizar **doações em dinheiro**, o Pix é o CNPJ da entidade (90811803000119). Mais informações no **DDG 0800 000 0212**.

Colônia de Férias abriga metalúrgicos/as e seus familiares

Além do abrigo no Ginásio de Esportes, a entidade também abriu as portas da Colônia de Férias, em Mariluz, para abrigar metalúrgicos/as (associados e não associados) e seus familiares. Ao todo, cerca de 190 pessoas foram acolhidas no local, recebendo doações de alimentos, roupas e cobertores.

Assim que os primeiros desabrigados chegaram, os zeladores firmaram uma parceria com a lanchonete que fica em frente à Colônia, o **Berro Lanches**. Por lá, eram feitas marmitas para o almoço e a janta, a partir das doações que chegavam.

A mobilização dos moradores, de entidades e associações garantiu muitas doações. A ajuda também veio de entidades da Capital e Região Metropolitana, como é o caso do Sindicato



Abrigados na Colônia de Férias

dos Bancários de Porto Alegre (SindiBancários POA), que enviou alimentos (perecíveis e não perecíveis) ao local.

SOLIDARIEDADE ENTRE METALÚRGICOS

Flávio de Souza, tesoureiro da entidade, reforçou a importância do acolhimento no local. *“No momento, 10 famílias ainda estão na Colônia.*

A organização de todos os que estiveram lá foi fundamental para o bom funcionamento do abrigo. O que fizemos por lá foi colocar em prática a solidariedade entre metalúrgicos e metalúrgicas”.

Leandro Freitas, dirigente do sindicato, destaca que a contrapartida do abrigo foi a organização dos acolhidos para a manutenção do espaço, além de manterem um convívio harmonioso entre todos os que estiveram por lá. *“Combinamos com todos para que mantivessem os apartamentos e os espaços coletivos limpos. Os zeladores ajudaram, mas o esforço coletivo foi fundamental para manter limpa e organizada a nossa Colônia de Férias. Só podemos agradecer a todos os que tem ajudado nossos companheiros a passarem por momento tão difícil”*.

Ações Solidárias

CATEGORIA METALÚRGICA MOBILIZADA PELO RS

Doações dos Metalúrgicos do ABC e de Sorocaba foram destinadas aos trabalhadores/as da base

Coletividade e solidariedade são bandeiras históricas da categoria metalúrgica. E em meio à tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, as campanhas para arrecadação de doações, promovidas por sindicatos parceiros, foram fundamentais para ampliar a ajuda aos metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita.



Doações do ABC chegam em Canoas

ABC PAULISTA

No dia 20 de maio, o resultado da mobilização dos Metalúrgicos do ABC de São Paulo chegou em Canoas: dois caminhões com alimentos, materiais de higiene pessoal, rações para cães e gatos, água e materiais de limpeza. Ao todo, os companheiros/as do ABC

arrecadaram mais de 70 toneladas de donativos para os atingidos no Estado.

Em visita à sede do Sindicato, o presidente do SindiMetal ABC, Moisés Selerges, reforçou a importância da solidariedade com os trabalhadores/as gaúchos. "Lá no ABC, ninguém vai ficar feliz enquanto a gente souber que tem esse problema aqui no Sul".



Companheiros do ABC participaram da entrega

METALÚRGICOS DE SOROCABA

No dia 10 de junho, mais um caminhão de solidariedade descarregou doações em Canoas. Desta vez, enviadas pelos metalúrgicos de Sorocaba, do interior de São Paulo.



Doações de Sorocaba

A campanha, que é realizada em parceria com o Banco de Alimentos de Sorocaba, arrecadou 4,5 toneladas de alimentos e 500 quilos de água. Parcerias com os Correios e com empresas metalúrgicas da região, como a Dana, garantiram o transporte das doações.

AÇÃO NA BASE

Com a solidariedade do SindiMetal ABC e dos Metalúrgicos de Sorocaba, o Sindicato tem conseguido organizar ações junto aos trabalhadores/as da base, como a do dia 24 de maio. Na ocasião, foram entregues mais de 450 cestas básicas aos metalúrgicos/as, além de kits de limpeza, de higiene e alimentação

para cães e gatos.

A direção do Sindicato irá manter o trabalho de arrecadação de cestas para a categoria, assim como tem se empenhado em negociações para a retomada do trabalho nas empresas afetadas.

"Foi um mês desafiador, em que atuamos em todas as frentes. Mas enquanto a calamidade persistir, vamos continuar mobilizados", afirmou Paulo Chitolina.



Entrega de doações no dia 24 de maio



Ação ocorreu na sede do Sindicato

Apoio de lideranças políticas

Ao longo do mês de maio, lideranças políticas visitaram o abrigo instalado no Sindicato, demonstrando apoio e solidariedade aos atingidos pelas enchentes no Estado. Logo nos primeiros dias da tragédia, uma comitiva do Governo Federal, liderada pela primeira-dama Janja Silva, esteve na sede do Sindicato, momento em que foram discutidas as prioridades de ações e doações aos canoenses.



Entrega de doações da primeira-dama Janja Silva

Durante visita, Janja agradeceu a solidariedade dos envolvidos nas ações de resgate e acolhimento dos desabrigados. Em seu retorno, no dia 08 de maio, a primeira-dama trouxe 25 toneladas de doações aos gaúchos, além de purificadores de água. Na sede do Sindicato, recebeu um documento de sindicalistas gaúchos, com propostas para a reconstrução das cidades atingidas pelas chuvas.

Liga do Bem no Sindicato

Já no dia 23 de maio uma Comitiva de Senadores esteve no abrigo e realizou a entrega de doações arrecadadas pela Liga do Bem (grupo de voluntários formado por colaboradores do Senado Federal). Entre eles, estava o senador gaúcho e figura importante para o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas, Paulo Paim.



Comitiva de Senadores em Ação da Liga do Bem

Na ocasião, o presidente do Sindicato, Paulo Chitolina, reforçou a importância de que sejam criadas políticas que atendam as micro e pequenas empresas da cidade. "Neste momento precisamos zelar pelos empregos dos nossos metalúrgicos e metalúrgicas. As grandes empresas têm atendido seus funcionários, mas as pequenas precisam de um olhar especial para que consigam se reerguer".



FALE COM O SINDICATO PELO WHATSAPP

ATENDIMENTO GERAL:
51 9452-0158

ADMINISTRATIVO:
51 98967-2643

AMBULATÓRIO MÉDICO:
51 98012-1691

COMUNICAÇÃO:
51 9322-5118

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa:
André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido
(Reg. Prof. nº 18.683) e
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 -
Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.412,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36
Pisos salariais: Metalúrgicos |
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.878,79
R\$ 7,32/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h
(piso normativo)
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h
(piso ingresso p/ borracheiro)
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 282,40
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 564,80

